

Cleanup Day 2025

Voluntários retiram quase 300 kg de lixo das praias da Ilha da Trindade

Esforço coletivo reuniu militares, cientistas e apoiadores da causa ambiental

Quase 300 quilos de resíduos foram retirados das praias das Tartarugas e Andradas, na Ilha da Trindade, durante o *World Cleanup Day 2025*. A ação contou com a participação de 32 voluntários, entre militares, pesquisadores e jornalistas, que recolheram madeira, vidro, metal e principalmente plásticos, posteriormente encaminhados para reciclagem em Vitória (ES). O trabalho exigiu logística organizada, seleção cuidadosa dos materiais e esforço físico dos participantes em condições desafiadoras de calor e terreno irregular.

O World Cleanup Day, evento global apoiado pela ONU, acontece todo dia 20 de setembro e já mobilizou mais de 114 milhões de pessoas em 211 países, consolidando-se como uma das maiores campanhas de voluntariado do planeta. Na Trindade, a iniciativa ocorre desde 2023, organizada pelo Posto Oceanográfico instalado na Ilha (POIT), em parceria com o ICMBio, o projeto ONDA ILOC, o Laboratório de Biologia Costeira e Análise de Microplástico da UFES e a Marinha do Brasil, por meio do PROTRINDADE. Essa rede de cooperação garante que a limpeza vá além da coleta, incorporando também atividades de monitoramento ambiental e conscientização sobre o destino dos resíduos.

Apesar do isolamento geográfico, a ilha é constantemente impactada por lixo trazido pelas correntes marinhas, que acumulam em suas praias resíduos de diferentes partes do Atlântico Sul. A maior ocorrência é de plástico fragmentado, mas também são encontrados cabos, redes, boias, garrafas e embalagens descartadas irregularmente. Esses materiais representam uma séria ameaça à biodiversidade local, afetando aves marinhas, tartarugas e peixes. Quando transformados em microplásticos, entram na cadeia alimentar e alcançam até o ser humano, evidenciando que o problema ultrapassa fronteiras e reforçando a necessidade de ações conjuntas em prol da saúde dos oceanos.

A Ilha da Trindade é um dos principais pontos de desova de tartarugas-verdes no Atlântico Sul e refúgio de aves marinhas ameaçadas de extinção, além de possuir recifes, costões e florestas de grande valor ecológico. Preservar Trindade significa proteger um patrimônio natural único, fundamental para a biodiversidade brasileira e para o equilíbrio do oceano Atlântico. A cada nova expedição científica ou ação de conservação, reforça-se a percepção de que a ilha é um espaço vital não



Fotos: Acervo PROTRINDADE



apenas para o meio ambiente, mas também para a soberania nacional. Sua preservação fortalece o compromisso do Brasil com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e inspira a sociedade a refletir sobre a responsabilidade coletiva com o futuro dos oceanos.

“Oceanos”: nova revista da Turma da Mônica celebra Década do Oceano sob coordenação de Alexander Turra

A Cátedra UNESCO para a Sustentabilidade do Oceano, em parceria com a Turma da Mônica, MSP Estúdios e o Instituto Costa Brasilis, lançou a História em Quadrinhos (HQ) Oceanos – Edição Especial da Década do Oceano. Gratuita e educativa, a publicação busca fortalecer a cultura oceânica no Brasil, sobretudo entre crianças e jovens. O projeto é coordenado pelo professor Alexander Turra, do Instituto Oceanográfico da USP, reconhecido por integrar ciência, arte e educação em prol da conscientização sobre a importância dos oceanos.

A revista celebra a Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030), da ONU, trazendo personagens da Turma da Mônica, como Mônica, Cascão e Franjinha, em aventuras que estimulam reflexões sobre ecologia, bio-

diversidade, conservação marinha e a relação com os ambientes costeiros. Com linguagem simples e visual atrativo, a HQ facilita o aprendizado e aproxima o público do ambiente marinho.

O lançamento ocorreu em 28 de maio de 2025, na Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da USP, com exposição, atividades interativas e participação de estudantes da Escola de Aplicação da USP.

Disponível para *download* gratuito por meio do QR-Code abaixo, a HQ é distribuída em escolas e bibliotecas, destacando a relevância de unir parceiros institucionais e sociais para ampliar o alcance da educação ambiental e da cultura oceânica.



Imagem: Instagram @catedraunescooceano.